

O nosso estimado amigo e categorizado artista portuense Cruz Caldas, que algumas vezes tem honrado O TRIPEIRO com a sua valiosa colaboração, enviou-nos a foto, que reproduzimos, da famosa actriz Itália Vitaliani, a cuja triunfal apresentação no Porto, que pela extraordinária artista tinha a maior veneração, a nossa revista se referiu em «Aconteceu há 50 anos...» de Novembro passado, e à qual alude ainda, no mês corrente, nos dias 8 e 9 da mesma secção. A foto reproduzida, com dedicatória a Luís António da Silva⁽¹⁾, sogro de Cruz Caldas, encontra-se assinada pelo marido da insigne artista e pela própria Itália Vitaliani, a quem o Dr. Campos Monteiro, entre outros, dedicou uma formosa poesia, que foi editada pelos inúmeros admiradores portuenses da sua «arte excelsa e sobrehumana» e que terminava assim:



Itália Vitaliani

*E nós consideramos-te tão nossa!
Temos por ti tanta idolatria,
que a nossa alma toda se alvoroça
ao ver-te, e reanima-se e remoça,
como as margens de um lago ao vir do dia!*

*.....
Doce flor de emoção e de talento,
cada vez mais vivaz e mais louçã!
Benvinda sejas Tu n'este momento,
Mulher cheia de génio e sentimento,
nossa compatriota e nossa irmã!*

A poesia a que aludimos foi largamente distribuída na noite de 30 de Maio de 1913, data da terceira visita ao Porto da genial artista.

(1) Subchefe dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, muito conhecido nos meios teatrais e intelectuais do Porto pelo diminutivo familiar de «Luisinho».